

Informe

***Decreto nº 12.705/25
institui a Taxonomia
Sustentável Brasileira (TSB)***


**Graça
Couto**
advogados
graça couto
sequerra
levitinas
bicudo
leal
abby



Em **3 de novembro** foi publicado o **Decreto nº 12.705/25**, que estabelece a **Taxonomia Sustentável Brasileira (TSB)**, instrumento do **Plano de Transformação Ecológica (PTE)** do Governo Federal.

O **PTE** visa a alterar paradigmas econômicos, tecnológicos e culturais em favor do **desenvolvimento sustentável**.

A **TSB** compõe o eixo de **Finanças Sustentáveis** do PTE.



Nos termos do Decreto, a **TSB** é um **sistema de classificação** de atividades, ativos e categorias de projetos que **contribuem para objetivos climáticos, ambientais e sociais**, segundo critérios específicos (“**objetivos socioambientais**”).

A **TSB** traduz objetivos socioambientais em **critérios técnicos específicos**.



Busca-se a **uniformização de conceitos** (como normas contábeis fizeram em outro campo).

A **TSB é uma ferramenta** para orientar empresas, instituições financeiras, investidores, reguladores, governos e outras partes interessadas no que toca atividades, ativos e projetos de cunho climático e socioambiental.



*Para uma atividade ou um ativo qualificar-se como **sustentável**, considerados aspectos socioambientais, ele deve cumprir os seguintes critérios gerais:*

- **contribuir “substancialmente”** a um ou mais dos objetivos socioambientais definidos no Decreto;
- **não prejudicar significativamente** nenhum dos outros objetivos definidos; e
- **cumprir com** as Salvaguardas Mínimas.



Para aferição dos critérios de **Contribuição Substancial (CS)**, de **Não Prejudicar Significativamente (NPS)** e das **Salvaguardas Mínimas (SM)**, estão sendo estabelecidos **critérios específicos em cadernos técnicos** por setor e objetivo.

O Decreto estabelece ainda que (i) **critérios técnicos serão definidos por atividade econômica**.

As **SM** (transversais, aplicáveis a todos os setores; e setoriais, segundo aspectos específicos) são **requisitos objetivos e verificáveis**, que indicam a **conformidade das organizações com as normas vigentes** em temas climáticos, ambientais e socioeconômicos.



A **TSB pode ser usada** pela administração pública, pela sociedade civil e por entes privados para:

- **rotulagem de produtos financeiros** (operações de crédito, investimentos e títulos da dívida pública);
- **enquadramento de atividades** de empresas emissoras de títulos e valores mobiliários;
- **aprimoramento da regulação e da supervisão** da indústria de seguros e de proteção patrimonial mutualista, observados os riscos climáticos e socioambientais.



- ***direcionamento, redução ou extinção*** de incentivos fiscais e creditícios;
- ***priorização e qualificação de processos de compras públicas*** e contratações governamentais de bens e serviços;
- ***monitoramento dos investimentos e dos fluxos financeiros***, com a indicação de seu grau de alinhamento à TSB.
- ***promoção de acordos internacionais*** na área de finanças sustentáveis; e
- ***rotulagem ou certificação de bens e serviços sustentáveis***.



Com a **TSB**, a **classificação e a alocação de recursos** em finanças ou ativos sustentáveis passam a contar com **parâmetros mais objetivos e verificáveis**, conferindo **maior segurança e mensurabilidade** a tais investimentos ou produtos.

Por outro lado, constituem **ferramenta útil para a identificação e questionamentos relacionados a greenwashing**.

Estamos à disposição para conversar sobre o assunto.